

A primeira-dama da Coreia do Norte



"Sensualidade e diplomacia"
Marco Antonio Okuma

Artigo:

A primeira-dama da Coréia do Norte

“Sensualidade e diplomacia”

Marco Antonio Okuma

título, Artigo
São Paulo – Ano 2017

Todos os Direitos Autorais desse artigo reservados ao autor.

Concedidos os direitos de publicação e distribuição gratuita
desde que acompanhado dos méritos do autor.

Venda proibida / Textos de divulgação do autor.

Classificação: Livre para todos.



**Artigo: A primeira-dama da Coréia do Norte -
“Sensualidade e diplomacia”**

Não é um livro, mas espero que gostem desse artigo!

Isso é um artigo de apenas 5 páginas que retrata a importância da posição social da Ri Sol-ju, como primeira-dama da Coréia do Norte.

Desde há muitos séculos, a civilização oriental enobrece os provérbios de seus antigos mestres. Então, o que decidir?

Existe um velho ditado popular que diz:

“Por trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher.”

Ressalto que, dependendo da articulação feminina, realmente, pode-se fazer uma grande diferença no cenário político de um país e até do mundo, inclusive na influência direta para se manter a paz e almejar o progresso em outros campos.

A história já provou isso com resultados eficientes, levando-se em consideração a

atuação dessas mulheres que conseguiram solucionar situações consideradas, extremamente, conflitantes.

A maneira delas lidarem com essas situações vão desde a forma mais delicada até a forma mais agressiva.

Como exemplo de algumas dessas grandes personalidades, destaco a princesa lady Di que se destacou com sua forma delicada de lutar em causas humanitárias, obtendo inúmeros progressos pelo mundo e a polêmica Margaret Thatcher que foi a primeira-ministra do Reino Unido que em sua forma mais agressiva, impôs linha dura de oposição aos sindicatos e enfrentou com forte crítica a antiga e temida União Soviética, ficando conhecida como a “Dama de Ferro”. O comum entre essas duas mulheres, é que todas são ocidentais.

Agora, retornando ao foco da primeira-dama Ri Sol-ju, fica a pergunta: teria ela poder de influência sobre as decisões do seu marido, o supremo líder Kim Jong-un que articula campanhas militares para uma possível guerra contra os Estados Unidos?

Mas, antes de conseguirmos uma resposta, vamos tentar conhecer um pouco sobre a Ri Sol-ju.

Ri Sol-ju é norte-coreana e tem 27 anos de idade, nascida em 28 de setembro de 1989. Ela tem uma filha que se chama Kim Ju-ae. A primeira-dama Ri Sol-ju casou-se com Kim Jong-un em 2009. Ela é formada em Ciências pela Universidade Il-sung, filha de um professor e de uma médica.

O mundo conhece muito pouco sobre a vida da primeira-dama, porque ela raramente faz aparições públicas.

Segundo relatam, as primeiras aparições dela, como primeira-dama, já causaram um impacto diante a tradicional cultura norte-coreana, pois a jovem aparecia vestida de saia com corte ocidental e não utilizava um broche considerado de uso obrigatório com a imagem de Kim Il-sung.

O simples fato dela apresentar-se nas funções diplomáticas com uma certa sensualidade, não seria motivo para recriminá-la como ser humano, no entanto, existem histórias obscuras que desonram a

sua imagem. Foi um caso divulgado na mídia, afirmando que um grupo musical formado por mulheres que ao comentarem publicamente que a Ri Sol-ju foi uma das vocalistas da banda, teria enfurecido a mesma. Passado uns dias e com aprovação da primeira-dama, todas as nove integrantes foram executadas em frente das suas famílias. Se esses fatos são verdadeiros, isso comprova a frieza dela como ser humano. Por outro lado, também apontaria que ela possui poder de decisão, ou seja, se alguma coisa for do seu interesse ou desagrado, ela certamente tomará providências até alcançar o seu objetivo. Certeza mesmo, é que o marido, o ditador Kim Jong-un já ordenou o fuzilamento de várias pessoas, inclusive do próprio tio. Considerando todos esses fatos como verdadeiros, então fica difícil acreditar na possibilidade de que a primeira-dama faria alguma coisa, no sentido de evitar uma possível guerra entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos.

Outro fato que pesa negativamente, é que desde há muitos anos, a civilização oriental cultiva o machismo dentro da

sociedade, colocando as mulheres em condições submissas aos homens. Não sei se isso se encaixaria na posição da primeira-dama. Caso contrário, ela seria cúmplice, a real vilã nessa história, ou poderia se tornar uma aliada para a tão esperada solução pacífica, pois apenas ter sensualidade e cumprir visitas diplomáticas não basta para salvar o povo.

Acredito que esse desejo de realizar o bem pela humanidade não faz parte do seu interesse, visto que até hoje, nada fez para melhorar a vida do seu povo que sofre com o sistema desse governo cruel. São poucos os privilegiados, geralmente os que estão no governo ou trabalham mais próximos da elite. É difícil acreditar, mas como toda regra possui exceções, as pessoas e os interesses podem mudar.

O que é lamentável, é perceber que a humanidade sofre, exclusivamente, por suas más escolhas. Não bastasse tudo isso, o povo norte-coreano apoia o governo, porque não possui instrução correta, eles desconhecem como é a vida fora do país.

O líder que precisa aprisionar o seu povo na ignorância, negando-lhe a sabedoria e o conhecimento, sabe conscientemente que o seu sistema utilizado não é o melhor, pois se fosse, daria liberdade para todos e ninguém o abandonaria.

Ele governa o país utilizando um ensino forçado, através da ameaça e do castigo. Ele é o todo-poderoso que exige do seu povo, total devoção, ainda que estes estejam sob condições de escravos. O interesse do líder é material, ter fama, poder e dinheiro.

Quanto ao desfecho dessa história, concluo que, somente o tempo dará respostas para o futuro da humanidade. Deixo aqui, essa incógnita para que todos possam pensar!

----- FIM

Observação: Quem quiser continuar a leitura, poderá conhecer a OFP - “Oração da Felicidade Plena”

A Origem da Oração

O grupo MAOSECRETS é muito importante para mim. Porque através dessa aliança, eu conquistei mais alegria para viver a vida e isso eu conservo até hoje. Mas, depois do *triálogo*, passei a refletir isoladamente, sobre outras questões que se estendiam para os problemas sociais.

Seria possível encontrar uma solução para tantos problemas que os seres humanos enfrentam? O quê que faltava e poderia ser feito? Eu sei que tenho “FÉ”, mas também sei que precisamos agir em prol para obter bons resultados.

Desse ponto em diante, mergulhei numa busca incansável. Até que, com muita “FÉ”, uma luz se acendeu. Senti uma vibração enigmática, que ao mesmo tempo, me transmitia uma energia boa e positiva.

Foi exatamente o momento que iniciei a “**Oração da Felicidade Plena**”. Mas, não veio tudo de uma só vez. Tudo veio em intervalos de tempo. Fui captando e registrando cada trecho da oração. Reverencio a

origem de tudo isso, através da “FÉ” que tenho em Deus. A oração em si não é uma obra de Deus, mas é o resultado da minha “FÉ” por ele. Eu não viria transcrever algum texto ou escritura sagrada, estava apenas criando um texto do bem como forma de gratidão por tudo, especialmente como resposta ao sentimento de amor por Deus.



Sobre a **“Oração da Felicidade Plena”** senti na pele a necessidade de repassá-la para o maior número de pessoas possíveis e de forma gratuita porque lembrei: *“O amor que vem de graça deve ser dado de graça.”* Somente ao longo de alguns anos que a oração se completou. Até hoje eu divulgo essa oração para muitas pessoas.

Os **“25 apontamentos”** que preenchem a totalidade

Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

